

FENOLOGIA DE ANDIROBA (*Carapa guianensis* Aubl.), CASTANHEIRA (*Bertholletia excelsa* HBK.) E COPAIBA (*Copaifera* spp), NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE

Lilian Maria da Silva Lima
Bolsista PIBIC / CNPq / EMBRAPA - Acre
Rio Branco – Acre – Brasil

Dr. Lúcia H. de O. Wadt
Orientadora do Projeto - EMBRAPA - Acre

Dr^a Karina Martins
Bolsista DCR/CNPq – EMBRAPA - Acre

INTRODUÇÃO: Os produtos florestais não-madeireiros têm se destacado como uma importante fonte de renda para as populações tradicionais que vivem na Amazônia. Dentre estes, encontram-se alimentos (frutos e sementes), fibras, óleos, resinas, fitoterápicos e ornamentais. Para a retirada desses recursos naturais de dentro da floresta através de um manejo sustentável, é necessário um amplo conhecimento das características e da ecologia das espécies com potencial para de uso econômico. Neste sentido, a fenologia é o estudo dos fenômenos periódicos do ciclo de vida de espécies vegetais e suas relações com as condições do ambiente, que pode ser influenciado por vários fatores. Objetiva avaliar a disponibilidade de recursos ao longo do tempo e auxilia na definição de estratégias que conciliem sustentabilidade com economicidade nas inúmeras atividades florestais. O presente trabalho tem como objetivo estudar o comportamento fenológico de três espécies arbóreas de uso não-madeireiro: Andiroba, Castanheira e Copaíba a fim de se ampliar os conhecimentos sobre as mesmas, auxiliando nas medidas de manejo sustentável dessas espécies.

MATERIAL E METODOS: O estudo está sendo conduzido na floresta da Embrapa Acre, Rio Branco-AC. Estão sendo avaliados 105 indivíduos de andiroba, 24 de castanheira e 15 de copaíba. As visitas nos indivíduos de andiroba se iniciaram em setembro/2005, nos de castanheira novembro/2005 e nos de copaíba em abril/2006. Dados de floração, frutificação e mudança foliar foram observados e anotados em fichas de campo. Posteriormente os dados foram tabulados em planilhas Excel para análise. Verificou-se o número de árvores que estavam em cada evento fenológico e em seguida calculou-se a porcentagem de indivíduos em cada fase fenológica, considerando início, pico e fim para cada fenofase.

RESULTADOS: Nos anos de 2005 e 2006 apenas 18% e 12% das andirobeiras floresceram, respectivamente. Para as castanheiras, 100% das árvores floresceram em 2005 e 80% em 2006, enquanto que para a copaíba 53% das árvores floresceram em 2006. O pico de floração para essas espécies ocorreu em outubro/novembro, dezembro e fevereiro para andiroba, castanha e copaíba, respectivamente. Com relação a frutificação, em dezembro de 2005 17% das andirobeiras estavam frutificando e outro pico ocorreu apenas em janeiro de 2007 (11%), as castanheiras frutificaram durante o ano todo, em função do período de desenvolvimento dos frutos que excede 12 meses, e as copaíbas apresentaram frutos maduros em junho e julho de 2006.

CONCLUSÃO: Observou-se que as três espécies apresentam características fenológicas distintas, sendo a castanheira a que possui fenofases mais sincronizadas e melhor definidas que as outras duas espécies. Parece que a seca prolongada ocorrida em 2005 afetou a floração, tanto da andiroba quanto da castanheira, no ano de 2006. Com base nos resultados parciais, percebe-se que as condições ambientais podem afetar a produção e que o conhecimento das épocas de pico de produção de frutos é importante para um bom planejamento das etapas de manejo dessas espécies.

PALAVRAS CHAVE: Manejo não-madeireiro, floração, frutificação.

FINANCIAMENTO: PIBIC / CNPq / EMBRAPA - Acre e Projeto Kamukaia (EMBRAPA)